vinetur

# Mercato dei Vini regressa a Bolonha com 1.005 viticultores independentes

A feira, de 21 a 23 de novembro, na BolognaFiere, terá mais de 8.000 vinhos para prova em quatro pavilhões

quarta-feira, 18 de novembro de 2026



A 15.ª edição do Mercato dei Vini dei Vignaioli Indipendenti regressa ao recinto de exposições BolognaFiere, em Bolonha, de 21 a 23 de novembro, reunindo mais de 1.000 viticultores independentes italianos e alargando-se a restaurantes e eventos

abertos ao público por toda a cidade.

Os organizadores anunciaram na quarta-feira que estão inscritos na feira 1.005 viticultores de todas as regiões italianas, bem como três delegações de produtores europeus da República Checa, Bulgária e Eslovénia. O evento contará ainda com 29 membros da FIOI, a federação italiana de olivicultores independentes. Segundo os organizadores, estarão disponíveis para prova mais de 8.000 vinhos.

Organizado pela BolognaFiere para a FIVI, a federação italiana de viticultores independentes, o evento tornou-se um dos principais encontros anuais do país para pequenos e médios produtores que asseguram toda a cadeia de produção, da vinha à garrafa. O presidente da BolognaFiere, Gianpiero Calzolari, afirmou que a empresa renovou a sua colaboração com a FIVI até 2028, garantindo assim a continuidade de uma feira que reúne agora expositores de todo o país e contribui para a economia local em sentido mais amplo.

A presidente da FIVI, Rita Babini, afirmou que a força do mercado reside no seu formato direto, que permite aos consumidores conhecerem os produtores pessoalmente. Descreveu a feira como um mapa concentrado do vinho italiano, com viticultores de todas as regiões reunidos num só lugar.

A exposição ocupará 40.000 metros quadrados, distribuídos por quatro pavilhões. Os viticultores estarão nos pavilhões 29 e 30, enquanto os pavilhões 26 e 28 serão destinados à alimentação e aos serviços para visitantes. Os parceiros e patrocinadores ficarão na galeria central, e a FIVI terá um stand institucional na zona comercial.

A feira abrirá ao público às 11h00 de 21 de novembro e encerrará às 17h00 de 23 de novembro. Os organizadores afirmaram que os preços dos bilhetes se manterão iguais aos das edições anteriores. Continuarão os descontos já disponíveis para escanções e profissionais do setor, e serão introduzidas novas reduções para os subscritores do Bologna FC 1909 e do Fortitudo Pallacanestro Bologna 103.

Serão mantidos vários serviços para os visitantes que comprarem vinho na feira. Os organizadores afirmaram que estarão disponíveis carrinhos para ajudar a transportar as garrafas até às zonas de estacionamento e que haverá no local um serviço de envio ao

domicílio para compras de maior dimensão.

Será possível aceder ao recinto de exposições tanto pela entrada da Piazza Costituzione como pela entrada Norte. A BolognaFiere afirmou que esta disposição visa facilitar a chegada de quem se desloca a pé, em transportes públicos ou de automóvel. Os visitantes poderão utilizar o estacionamento junto à Piazza Costituzione, bem como o parque de estacionamento em altura Michelino, com 5.500 lugares e situado perto da saída da autoestrada Bologna Fiera.

Haverá também descontos nas viagens de comboio, ao abrigo de um acordo renovado com a Trenitalia. Os organizadores afirmaram que os visitantes que utilizarem os serviços Frecciarossa, Frecciargento, Frecciabianca, Intercity e Intercity Notte da empresa poderão reservar tarifas promocionais com descontos até 75% sobre o preço base do bilhete, sujeitos às condições da empresa e aos prazos de compra antecipada.

O programa da feira inclui quatro masterclasses subordinadas ao tema THINK PINK: Wines and Winegrowers Building Hope. Para 21 de novembro estão previstas sessões sobre a Rabizza Winery e os vinhos rosés autóctones italianos. A 22 de novembro, o programa centrar-se-á na viticultura insular de Nino Caravaglio e nos vinhos de Valpolicella de Marinella Camerani.

O governo regional da Emilia-Romagna organizará também oito provas comentadas no seu stand, no pavilhão 29. Produtos alimentares regionais DOP e IGP, as denominações europeias de origem protegida e indicação geográfica protegida, serão acompanhados por vinhos locais de produtores da FIVI e apresentados com o apoio da enoteca regional.

Durante a feira, os organizadores distinguirão os vencedores deste ano de dois prémios associados à organização. O prémio Vignaiolo come noi será atribuído à RECUP, uma associação de combate ao desperdício alimentar, enquanto o prémio Leonildo Pieropan, em homenagem a um dos fundadores da FIVI, será entregue ao viticultor trentino Mario Pojer.

O evento estender-se-á também aos restaurantes e à vida noturna de Bolonha. A 20 e 21 de novembro, cinco espaços do Mercato Albani, no bairro de Bolognina, acolherão o FUORI DI FIVI, um programa noturno com mulheres e homens do setor do vinho. A 21 de novembro, a Notte bianca della ristorazione, promovida pela Confcommercio Ascom Bologna, envolverá mais 56 espaços em Bolonha e na província, com as cozinhas abertas até à meia-noite para expositores e visitantes. No conjunto, incluindo os eventos do Mercato Albani, a programação paralela da feira chegará a mais de 60 estabelecimentos.

Responsáveis regionais e locais aproveitaram o anúncio de quarta-feira para sublinhar a importância económica da feira. Alessio Mammi, conselheiro da Emilia-Romagna para a agricultura e o setor agroalimentar, afirmou que a região continua a apoiar o setor vitivinícola com mais de 26 milhões de euros em medidas de mercado e recursos regionais, associando também a produção de vinho ao turismo e ao desenvolvimento rural. Daniele Ara, responsável municipal de Bolonha por áreas como a agricultura e o setor agroalimentar, afirmou que a cidade acolhe com agrado um evento que liga a produção artesanal às preocupações ambientais e a novas formas de empreendedorismo.

Giancarlo Tonelli, diretor-geral da Confcommercio Ascom Bologna, afirmou que a feira ajuda a aproximar produtores, restauradores e consumidores, além de apoiar a atratividade da cidade no âmbito do turismo gastronómico. A organização que dirige apoia o programa de restauração de 21 de novembro como parte desse esforço.